

Rua Conselheiro Laurindo, 825 Sl. 106 80060-100 – Centro - Curitiba-PR auditoria@siqueiraeassociados.net.br Fone: 41 3254-8337 Fax:41 3254-4618 www.siqueiraeassociados.net.br

NORDON INDÚSTRIAS METALÚRGICAS S/A

Demonstrações Financeiras em 31 de Dezembro de 2013 e Relatório dos Auditores Independentes

Sumário

Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações financeiras	1
Relatório da administração	3
Balanços patrimoniais	4
Demonstração do resultado	5
Demonstração das mutações do patrimônio líquido a descoberto	6
Demonstração dos fluxos de caixa	7
Demonstração do valor adicionado	8
Notas explicativas às demonstrações financeiras	9



Rua Conselheiro Laurindo, 825 Sl. 106 80060-100 – Centro - Curitiba-PR auditoria@siqueiraeassociados.net.br Fone: 41 3254-8337 Fax:41 3254-4618 www.siqueiraeassociados.net.br

Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações financeiras

Ilmos. Srs.
Administradores e Acionistas da
NORDON INDÚSTRIAS METALÚRGICAS S/A
Santo André – São Paulo

Examinamos as demonstrações financeiras da **NORDON INDÚSTRIAS METALÚRGICAS S/A**, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2013 e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, assim como o resumo das principais práticas contábeis e demais notas explicativas.

Responsabilidade da administração sobre as demonstrações contábeis

A administração da **Companhia** é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independente se causada por fraude ou erro.

Responsabilidade dos auditores independentes

Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações financeiras com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Essas normas requerem o cumprimento das exigências éticas pelos auditores e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis estão livres de distorção relevante.

Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidencia a respeito dos valores e divulgações apresentados nas demonstrações financeiras. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro. Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e a adequada apresentação das demonstrações financeiras da Companhia para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados nas circunstâncias, mas não para fins de expressar uma opinião sobre a eficácia desses controles internos da Entidade. Uma auditoria inclui, também, a avaliação da adequação das práticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela administração, bem como a avaliação da apresentação das demonstrações financeiras tomadas em conjunto.

Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

SIQUEIRA & ASSOCIADOS
Auditores e Consultores

Opinião sobre as demonstrações financeiras

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras referidas no primeiro parágrafo representam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da **NORDON INDÚSTRIAS METALÚRGICAS S/A**em 31 de dezembro de 2013, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Ênfase

Conforme comentado nas notas explicativas 01 e 02 as demonstrações financeiras foram elaboradas e estão apresentadas considerando a continuidade da Companhia; mesmo considerando que suas atividades operacionais estão paralisadas desde o exercício de 2000, aguardando decisão do acionista controlador. Portanto, sua efetiva continuidade depende da decisão de seus acionistas em efetuarem os investimentos necessários para reinicio de suas atividades.

Outros assuntos

Demonstração do valor adicionado - Examinamos, também, as Demonstrações do valor adicionado ("DVA"), correspondentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2013, preparadas sob a responsabilidade da Administração da Companhia, cuja apresentação é requerida pela legislação societária brasileira para companhias abertas, e como informação suplementar pelas IFRS's, que não requerem a apresentação da DVA. Essas demonstrações foram submetidas aos mesmos procedimentos de auditoria descritos anteriormente e, em nossa opinião, estão adequadamente apresentadas, em todos os seus aspectos relevantes, em relação às demonstrações financeiras tomadas em conjunto.

Santo André (SP), 27 de fevereiro de 2014.

SIQUEIRA & ASSOCIADOS
Auditores Independentes
CRC PR-004232/O-6

ANTONIO CARLOS PEDROSO DE SIQUEIRA Contador CRC - PR 15.509/O-5

Relatório da administração

Prezados Acionistas,
Em consonância com as exigências legais e estatutárias, cumpre-nos apresentar as Demonstrações Financeiras relativas ao período encerrado em 31 de Dezembro de 2013. A diretoria agradece a todos os seus colaboradores e coloca-se a disposição dos Senhores Acionistas para prestar quaisquer esclarecimentos adicionais que eventualmente considerem necessários.
Atendendo ao disposto ao que determina a Instrução CVM nº 381/03, a Companhia não obteve dos auditores independentes ou pessoas a ele ligadas, nenhum outro serviço que não os de auditoria externa em 2013.
As atividades operacionais da sociedade estão paralisadas desde o exercício de 2000 em função da inexistência de novos contratos.
Santo André, Fevereiro de 2.014
A Diretoria

CNPJ Nº 60.884.319/0001-59

Balanço patrimonial (valores expressos em milhares de reais)

ATIVO	31/12/2013	31/12/2012	PASSIVO	31/12/2013	31/12/2012
Circulante			Circulante		
Caixa e bancos	183	556	Fornecedores	24	9
Contas a Receber	116	117	Obrigações sociais	11	10
Outras contas a receber	1.076	1.060	Impostos contratuais a recolher	305	431
	1.375	1.733	Outras contas a pagar	3.535	3.535
Não circulante			Debêntures	29.147	29.147
Realizável a longo prazo			Provisão p/ contingências trabalhistas e civis	20.655	15.609
Impostos a recuperar	934	934		53.677	48.741
Depósitos judiciais	1.153	1.091	Não circulante		
Créditos fiscais	5.158	4.801	Exigível a longo prazo		
Aplicações financeiras	7.236	7.236	Provisão p/ contingências	5.153	5.153
	14.481	14.062	Outras contas a pagar	8.089	8.089
Permanente			Tributos a recolher	33.290	30.516
Investimentos	52	52		46.532	43.758
Imobilizado	8.511	9.307	Patrimônio líquido		
	8.563	9.359	Capital social	107.838	107.838
			Reservas de capital	79	79
			Prejuízos acumulados	(183.707)	(175.262)
			_	(75.790)	(67.345)
Total ativo	24.419	25.154	Total passivo	24.419	25.154

Demonstração do resultado

Exercícios findos em:

(valores expressos em milhares de reais)

	31/12/2013	31/12/2012
Despesas operacionais	(9.916)	(7.907)
- gerais e administrativas	(8.853)	(8.100)
- depreciações	(490)	(404)
- financeiras líquidas	(1.920)	(1.435)
- outras receitas operacionais	1.347	2.032
Prejuízo operacional líquido	(9.916)	(7.907)
Resultado não operacional líquido	1.471	321
Prejuízolíquido do período	(8.445)	(7.586)
Quantidade de ações	6.621.486.930	6.621.486.930
Prejuízo por lote de mil ações	(1,28)	(1,15)

Demonstração das mutações do patrimônio líquido a descoberto (valores expressos em milhares de reais)

	Capital Social	Reservas de Capital	Prejuízos Acumulados	Total
Saldo em31 de dezembro de 2011	107.838	79	(167.676)	(59.759)
Prejuízo líquido do período	-	-	(7.586)	(7.586)
Saldo em 31 de dezembro de 2012	107.838	79	(175.262)	(67.345)
Prejuízo líquido do período			(8.445)	(8.445)
Saldo em 31 de dezembro de 2013	107.838	79	(183.707)	(75.790)

Demonstração dos fluxos de caixa Exercícios findos em:

(valores em milhares de reais)

	31/12/2013	31/12/2012
Atividades operacionais		
Prejuízo do período	(8.445)	(7.586)
Ajustes por despesas que não afetam o caixa		
Menos depreciações	490	404
Menos custo de imobilizado baixado	309	
Recursos gerados no exercício	(7.646)	(7.182)
(Aumento) redução de contas a receber	1	(117)
(Aumento) redução de outras contas a receber	(16)	(381)
(Aumento) redução de depósitos judiciais	(62)	97
(Aumento) redução de créditos fiscais	(357)	(277)
Aumento (redução) de fornecedores	15	1
Aumento (redução) de obrigações fiscais e sociais	(125)	2
Aumento (redução) nas provisões de contingências	5.046	6.319
Aumento (redução) de exigíveis a longo prazo	2.774	1.293
Caixa líquido nas atividades operacionais	(370)	(245)
Atividades de investimentos		
Aquisição de imobilizado	(3)	
	(3)	-
Caixa líquido nas atividades operacionais e investimentos	(373)	(245)
Aumento (redução) líquido de caixa	(373)	(245)
Caixa e equivalente de caixa no início do período	556	801
Caixa e equivalente de caixa no final do período	183	556

Demonstração do valor adicionado

Exercícios findos em (valores expressos em milhares de Reais)

	31/12/2013	31/12/2012
1-Receitas	2.818	2.353
1.1 – Outras Receitas	2.818	2.353
2-Insumos adquiridos de terceiros	(1.059)	(1.147)
2.1 – Outros	(1.059)	(1.147)
3-Valor adicionado bruto	1.759	1.206
4-Retenções	(490)	(404)
4.1 – Depreciações	(490)	(404)
5-Valor adicionado recebido em transferência	533	133
5.1 – Juros recebidos	533	133
6-Valor adicionado líquido a distribuir	1.802	935
7-Distribuição do valor adicionado	1.802	935
7.1 – Pessoal e encargos	302	175
7.2 – Acordos Trabalhistas	6.836	6.622
7.3 – Impostos	655	156
7.4 – Despesas Financeiras	2.454	1.568
7.5 – Prejuízo do Exercício	(8.445)	(7.586)

Notas explicativas às demonstrações financeiras

Exercício findo em 31 de dezembro de 2013 (valores expressos em milhares de Reais)

01 - Contexto operacional

A Companhia tem como atividade operacional preponderante a produção de bens de capital destinados ao mercado interno e externo para os setores químico, petrolífero, petroquímico, criogenia, alimentício e de bebidas.

Suas atividades estão paralisadas desde o exercício de 2000 em função da inexistência de novos contratos.

02 - Apresentação das demonstrações financeiras e principais práticas adotadas

As demonstrações contábeis foram elaboradas de acordo com as novas práticas contábeis adotadas no Brasil, com atendimento integral da Lei nº. 6.404/76, Lei 11.638/07 e Lei 11.941/09 e pronunciamentos emitidos pelo CPC — Comitê de Pronunciamentos Contábeis e aprovados pelo CFC — Conselho Federal de Contabilidade além de normas e instruções da Comissão de Valores Mobiliários — CVM.

As demonstrações financeiras são apresentadas em Real, que é a moeda funcional da Companhia, e foram preparadas com base no custo histórico, exceto quando indicado de outra forma.

A preparação das demonstrações financeiras de acordo com as normas do CPC requer que a Administração da Companhia faça julgamentos, estimativas e premissas que afetam a aplicação de políticas contábeis e os valores reportados de ativos, passivos, receitas e despesas. Por definição, os resultados reais podem divergir das respectivas estimativas. Estimativas e premissas com relação ao futuro são revistas de maneira sistemática pela Sociedade e são baseadas na experiência histórica e em outros fatores, incluindo expectativas. Revisões com relação a estimativas contábeis são reconhecidas no período em que as estimativas são revisadas e em quaisquer períodos futuros afetados. As demonstrações financeiras, incluindo as notas explicativas, são de responsabilidade da Administração da Sociedade, cuja autorização para sua conclusão ocorreu em 27 de fevereiro de 2.014.

Conforme informado na Nota 01 as atividades da Companhia estão paralisadas desde o exercício de 2000 em razão da inexistência de novos contratos. Estas demonstrações financeiras foram elaboradas e estão apresentadas considerando a normalidade de sua continuidade operacional.

a) Apuração do resultado

O resultado foi apurado pelo regime de competência de exercícios.

b) Imobilizado

Os bens do ativo imobilizado são registrados pelo custo de aquisição ou de construção corrigidos monetariamente até 31 de dezembro de 1995. A depreciação é calculada pelo método linear, a taxas que levam em conta o tempo de vida útil dos bens e foi levada ao

CNPJ Nº 60.884.319/0001-59

Notas explicativas às demonstrações financeiras Exercício findo em 31 de dezembro de 2013

resultado do exercício em conta de despesas operacionais. Não foi identificada evidência de perdas não recuperáveis para as contas de terrenos e edificações em relação ao valor contábil.

A Companhia, após julgamento da Administração em relação ao valor residual do ativo imobilizado, optou por manter os mesmos critérios de avaliação adotados em exercícios anteriores por considerá-los mais justos, em face da situação econômica e financeira que vem atravessando desde a descontinuidade de suas atividades operacionais e que, qualqueracréscimo no imobilizado além de representar aumento nos custos operacionais em decorrência dos efeitos das depreciações, não representa benefício aos acionistas minoritários ou majoritários.

c) Outros ativos e passivos circulantes não circulantes

Os demais ativos circulantes e não circulantes, quando aplicáveis, são reduzidos a seus valores prováveis de realização mediante provisão. Os passivos circulantes e os não circulantes são atualizados monetariamente e incluem os encargos incorridos.

03 - Depósitos judiciais

Descrição	31/12/2013	31/12/2012
Impostos e contribuições		
Contribuição social sobre o lucro líquido	441	412
INSS	456	426
PIS	6	6
Outros	121	121
Sub To	otal 1.024	965
Ações Trabalhistas	129	126
Т	otal 1.153	1.091

Impostos e contribuições: São valores depositados em juízo sobre impostos e contribuições que estão em processo de contestação pela Companhia.

Ações trabalhistas: Correspondem a depósitos para garantia de processos trabalhistas com recursos judiciais de embargos à execução e agravos de petições.

Os saldos dos depósitos judiciais estão demonstrados pelos valores históricos dos depósitos. Eventuais variações serão reconhecidas no resultado do exercício em que a Companhia tiver seus pleitos deferidos.

04 - Créditos fiscais

Descrição	31/12/2013	31/12/2012
Finsocial	306	286
Incra	604	562
Funrural	4.239	3.944
Imposto de renda sobre lucro líquido	9	9
Total	5.158	4.801

CNPJ Nº 60.884.319/0001-59

Notas explicativas às demonstrações financeiras Exercício findo em 31 de dezembro de 2013

Com o amparo de ações judiciais, foram registrados créditos fiscais resultantes dos pagamentos indevidos de impostos e contribuições. Esses créditos quando e se julgados favoráveis para a Companhia serão utilizados na compensação de valores a pagar de impostos e contribuições de mesma natureza. A classificação no longo prazo levou em consideração a expectativa de compensação dos créditos ao longo do tempo.

05 - Aplicações financeiras

A Companhia tem a propriedade de Apólices Governamentais, que estão registradas por seu valor de face e foram dadas em garantia de dívidas tributárias.

06 -Imobilizado

		Custo	Depreciações	Valor	líquido
Descrição		corrigido	acumuladas	31/12/2013	31/12/2012
Terrenos		7.245	-	7.245	7.554
Edificações		10.778	(9.515)	1.263	1.752
Equipamentos de informática		5	(2)	3	1
	Total	19.796	(9.517)	8.511	9.307

Bens do ativo imobilizado, no montante de R\$ 12.437 mil, foram oferecidos como garantia de ações judiciais em curso.

07 - Obrigações fiscais e sociais

Descrição	31/12/2013	31/12/2012
Programa Novo Refis	14.234	14.788
IPTU – Santo André	14.110	10.782
ICMS	4.946	4.946
Total	33.290	30.516

No final do exercício de 2009 a Companhia optou pelo parcelamento com base na Lei 11.941/2009, Novo REFIS, de impostos e contribuições em atraso junto à Secretaria da Receita Federal do Brasil e Procuradoria Geral da Fazenda Nacional e está aguardando o termo de consolidação dos débitos e a homologação do pedido para realizar a conciliação do saldo devedor e reconhecer possíveis ajustes decorrentes de redução de juros e multas moratórias e de ofício, no que couber, inclusive pelo aproveitamento de prejuízos fiscais e base negativa da contribuição social.

Como parte do processo de parcelamento do Novo Refisa Administração da Companhia autorizou seus consultores jurídicos a promover a desistência de todas as ações judiciais em curso.

CNPJ Nº 60.884.319/0001-59

Notas explicativas às demonstrações financeiras Exercício findo em 31 de dezembro de 2013

08 - Debêntures

Saldo referente às 1.895 debêntures de 3ª emissão nominativas simples com garantia flutuante não conversível em ações, com remuneração baseada na variação da TJLP acrescida de juros anuais de 3% (três por cento), registrados até a data do vencimento final, que ocorreu em fevereiro de 2003.

09 - Contas a pagar

Valor remanescente da obrigação assumida pela aquisição de Apólices Governamentais (Nota 5) e de mútuo contraído para liquidação de ações trabalhistas e outras.

10 - Provisão para contingências

a) Parcela do circulante

Provisões constituídas para fazer frente às ações cíveis, trabalhistas e autos de infração não correspondidos por depósitos judiciais.

b) Parcela do não circulante

Refere—se a valores provisionados e não recolhidos de impostos e contribuições que vêm sendo contestados judicialmente pela Companhia, correspondidos por depósitos judiciais de mesmo montante descrito nanota explicativa **03**.

11- Capital social

O Capital Social é composto por 6.621.486.930 ações ordinárias nominativas escriturais, sem valor nominal, totalmente subscritas e integralizadas.

12 - Prejuízos fiscais

A Companhia possui prejuízos fiscais em montante aproximado de R\$ 102.945 mil (Em 31 de dezembro de 2012 de R\$ 94.500 mil) e base negativa de contribuição social de R\$ 98.438 mil (Em 31 de dezembro de 2012 de R\$ 89.993 mil), a serem compensados com lucros tributáveis futuros. Em função da impossibilidade de assegurar, neste momento, a geração de resultados futuros, os correspondentes créditos fiscais não foram reconhecidos nos balanços patrimoniais dos exercícios anteriores e atual.

CNPJ Nº 60.884.319/0001-59

Notas explicativas às demonstrações financeiras Exercício findo em 31 de dezembro de 2013



DECLARAÇÃO

Nordon Indústrias Metalúrgicas S/A, inscrita no C.N.P.J sob número 60.884.319/0001-59, estabelecida na Alameda Roger Adam, nº 169 – Utinga – Santo André/SP, **DECLARA**, por seus Diretores infra-assinados, nos termos do Artigo 25, § 1º, Inciso V da Instrução CVM nº 480/09, que reviram, discutiram e concordam com as opiniões expressas no parecer dos auditores independentes relativo ao Balanço Patrimonial de 31/12/2013.

Santo André, 27 de Fevereiro de 2014.

Elizabeth do Rocio de Freitas Diretora Adm. Financeira Jussara do Rocio Gomes Ferreira Lopes

Diretora Comercial

Rua Comendador Araújo, 143 – 6º Andar – Sala 62 – Edifício Everest – Centro Curitiba – Paraná – Cep 80420-000 Fones: (41) 3029-1806 / Fax: (41) 3029-1810

CNPJ Nº 60.884.319/0001-59

Notas explicativas às demonstrações financeiras Exercício findo em 31 de dezembro de 2013



DECLARAÇÃO

Nordon Indústrias Metalúrgicas S/A, inscrita no C.N.P.J sob número 60.884.319/0001-59, estabelecida na Alameda Roger Adam, nº 169 – Utinga – Santo André/SP, **DECLARA**, por seus Diretores infra-assinados, nos termos do Artigo 25, § 1º, Inciso VI da Instrução CVM nº 480/09, que reviram, discutiram e concordam com as Demonstrações Financeiras de 31/12/2013.

Santo André, 27 de Fevereiro de 2014.

Elizabeth do Roçio de Freitas Diretora Adm. Financeira

Jussara do Rocio Gomes Ferreira Lopes

Diretora Comercial

Rua Comendador Araújo, 143 – 6º Andar – Sala 62 – Edifício Everest – Centro Curitiba – Paraná – Cep 80420-000 Fones: (41) 3029-1806 / Fax: (41) 3029-1810